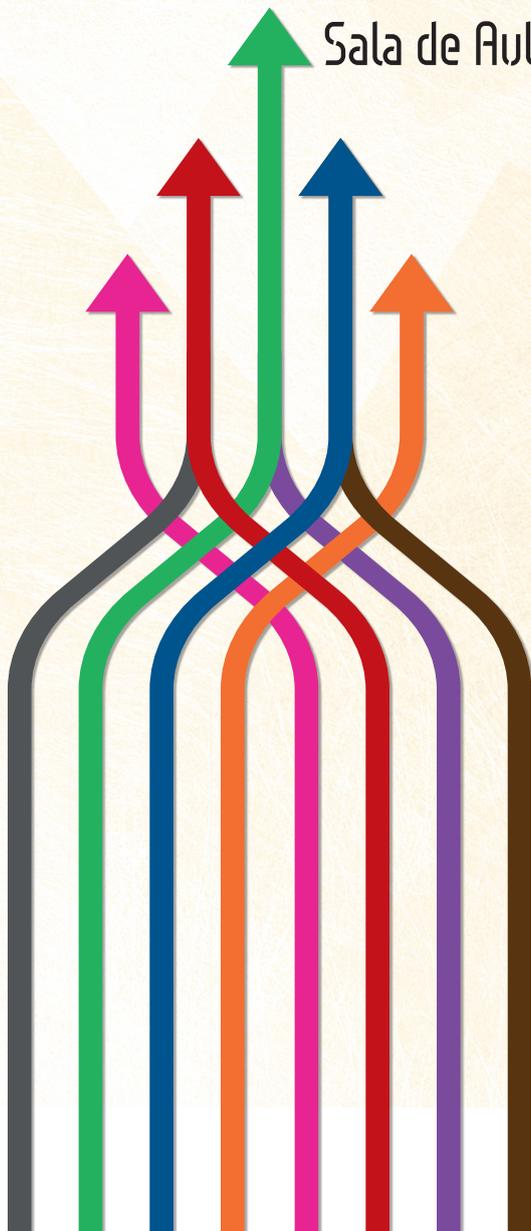


# Guia de Avaliação

Docente no Ensino Superior em Saúde  
a Partir da Observação em  
Sala de Aula por Vídeo



## Autores

Eduardo Cesar Rios Neto  
Lucas Melgaço da Silva  
Marcos Kubrusly

## **Autores**

Eduardo Cesar Rios Neto

Lucas Melgaço da Silva

Marcos Kubrusly

# **Guia de Avaliação**

**Docente no Ensino Superior em Saúde  
a Partir da Observação em  
Sala de Aula por Vídeo**

 **Unichristus**  
Centro Universitário Christus

Fortaleza | 2025

## **GUIA DE AVALIAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE A PARTIR DA OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA POR VÍDEO**

© 2025 *Copyright by* Eduardo Cesar Rios Neto, Lucas Melgaço da Silva e Marcos Kubrusly

O conteúdo deste *e-book* bem como os dados usados e sua fidedignidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. O *download* e o compartilhamento da obra são autorizados desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Além disso, é vedada a alteração de qualquer forma e/ou utilizá-la para fins comerciais.

### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

Editora do Centro Universitário Christus  
R. João Adolfo Gurgel, 133 – Cocó – Fortaleza – Ceará  
CEP: 60190 – 180 – Tel.: (85) 3265-8100 (Diretoria)  
Internet: <http://ps://unichristus.edu.br/editora/>  
E-mail: [editora01@unichristus.edu.br](mailto:editora01@unichristus.edu.br)

Coordenação Editorial  
*Eduardo Cesar Rios Neto*  
*Lucas Melgaço da Silva*  
*Marcos Kubrusly*

Projeto Gráfico e Capa  
*Carlos Alberto Alexandre Dantas*  
[carlosalberto.adantas@gmail.com](mailto:carlosalberto.adantas@gmail.com)

Revisão Vernacular e Normalização  
*Eduardo Cesar Rios Neto*  
*Lucas Melgaço da Silva*  
*Marcos Kubrusly*

Editora filiada à  
  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Ficha catalográfica  
Carine dos Santos Silva – CRB 3 / 1673

R586g Rios Neto, Eduardo Cesar.  
Guia de avaliação docente no ensino superior em saúde a partir da observação em sala de aula por vídeo [recurso eletrônico] / Eduardo Cesar Rios Neto, Lucas Melgaço da Silva, Marcos Kubrusly. – Fortaleza: EdUnichristus, 2025.  
68 p.: il.  
11,31 MB; E-book PDF.  
ISBN 978-65-89839-95-8  
1. Saúde. 2. Estudo e ensino. 3. Formação continuada. I. Silva, Lucas Melgaço da. II. Kubrusly, Marco. III. Título.

CDD 610.711



## **AGRADECIMENTO**

Agradeço a Deus por me acompanhar nessa trajetória e pelos desafios vencidos.

À minha mãe e ao meu noivo, que me incentivaram durante esta caminhada.

Ao meu orientador e ao meu coorientador, pelo dinamismo, dedicação e por me acompanharem em todo o percurso acadêmico.

Aos meus colegas de turma, que transformaram cada aula em uma experiência única de aprendizado.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

### **Reitor**

José Lima de Carvalho Rocha

### **EdUnichristus**

#### **Diretor Executivo**

Estevão Lima de Carvalho Rocha

#### **Conselho Editorial**

Elnivan Moreira de Souza

Cesar Bündchen Zaccaro de Oliveira

Edson Lopes da Ponte

Régis Barroso Silva

Fayga Silveira Bedê

Carla Monique Lopes Mourão

Marcos Kubrusly

Francisco Artur Forte Oliveira

## Sobre os Autores

### **Eduardo Cesar Rios Neto**

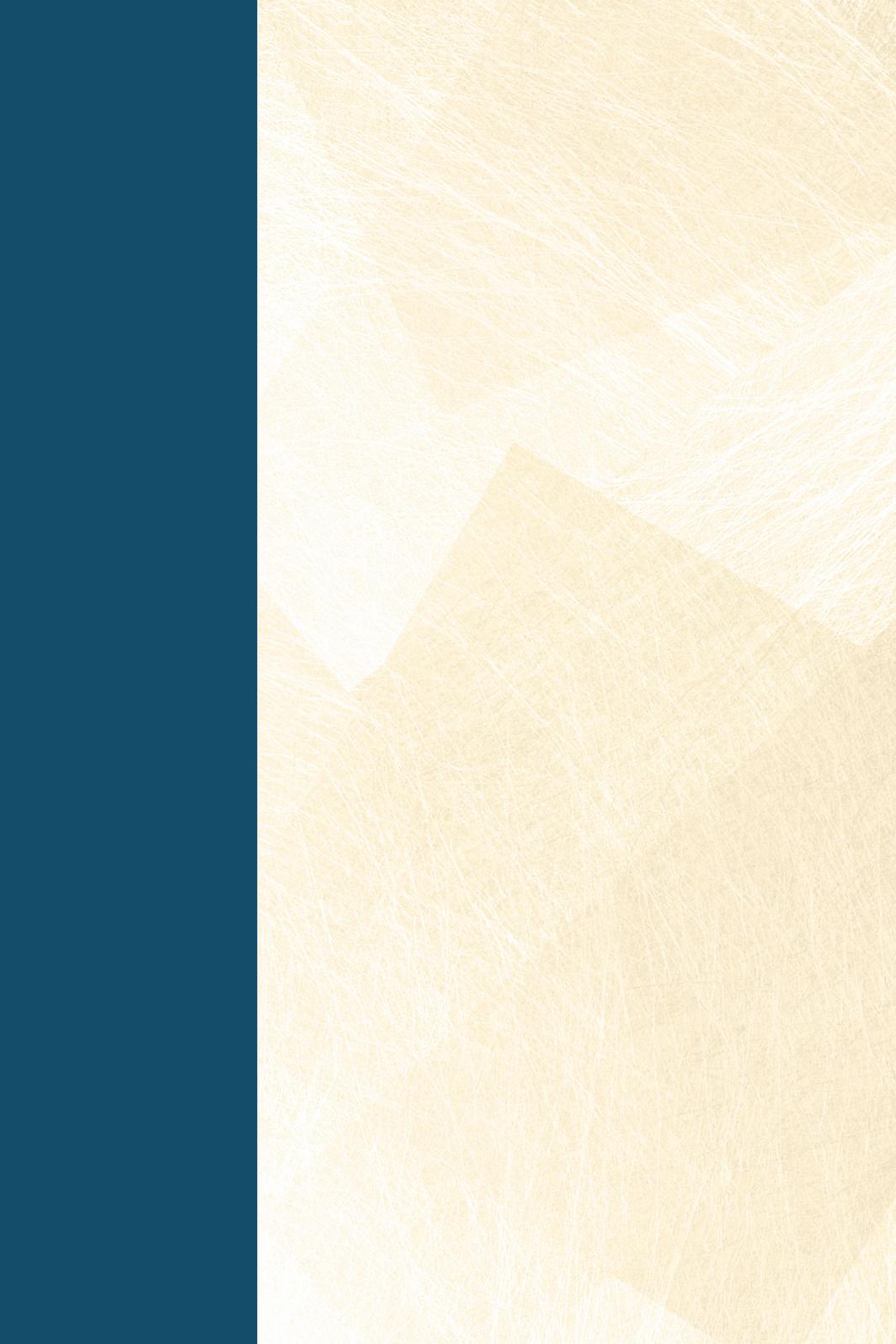
Docente no Centro Universitário Christus.  
Mestrando em Ensino em Saúde e Tecnologias Educacionais pela Unichristus.  
<https://orcid.org/0009-0002-1620-3235>  
[eduardocriosn@hotmail.com](mailto:eduardocriosn@hotmail.com)

### **Lucas Melgaço da Silva**

Pós-doutorado, Doutorado e Mestrado em Educação. Professor Adjunto da Universidade Estadual do Ceará e do Centro Universitário Christus.  
Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde, Educação e Avaliação (SEDA).  
<https://orcid.org/0000-0003-4145-4036>  
[lucas.melgaco@uece.br](mailto:lucas.melgaco@uece.br)

### **Marcos Kubrusly**

Docente no Centro Universitário Christus – Unichristus.  
Coordenador Pedagógico da Aprendizagem nas Metodologias Ativas da Unichristus.  
Doutor em Nefrologia.  
Professor orientador do mestrado profissional de Ensino e Saúde e Tecnologia Educacionais do Centro Universitário Unichristus.  
<https://orcid.org/0000-0002-4414-8109>  
[mmkubrusly@gmail.com](mailto:mmkubrusly@gmail.com)



# Sumário

**Apresentação • 11**

## **PRIMEIRA PARTE – Fundamentação Teórica • 13**

**Aspectos Relacionados à Avaliação do Docente • 15**

**Aspectos Relacionados à Observação do Docente em Sala de Aula • 17**

**Observação docente em sala de aula possibilita identificar fatores positivos e negativos da prática pedagógica • 19**

**Aspectos Relacionados a Formação Continuada do Docente • 19**

**Aspectos relacionados a avaliação, a partir da observação por vídeo, com o propósito de formação docente • 25**

## **SEGUNDA PARTE – Modelo de Avaliação e Formação Docente • 29**

**1. Fase exploratória • 31**

**2. Fase de planejamento • 32**

**3. Fase de avaliação docente • 35**

**4. Fase de formação docente • 38**

**5. Fase de avaliação da eficácia da formação docente • 42**

## **TERCEIRA PARTE – Exemplo Prático da Aplicação do Modelo de Avaliação e Formação • 45**

**1. Fase exploratória • 47**

**2. Fase de planejamento • 49**

**3. Fase de avaliação docente • 52**

**4. Fase de formação docente • 55**

**5. Fase de avaliação da eficácia da formação docente • 61**

**Conclusão • 64**

**Referências • 66**

## Lista de Figuras

- Figura 1:** Modelos de desenvolvimento • 22
- Figura 2:** Desafios para formação continuada • 23  
no ensino superior • 23
- Figura 3:** Avaliação da observação do professor em ação • 26
- Figura 4:** Etapas da avaliação e formação docente • 31
- Figura 5:** Fase exploratória • 31
- Figura 6:** Fase de planejamento • 32
- Figura 7:** Avaliação da eficácia da formação • 35
- Figura 8:** Fase de avaliação docente • 35
- Figura 9:** Fase de formação docente • 38
- Figura 10:** Elementos para formação docente • 39
- Figura 11:** Materiais utilizados para plataforma digital • 41
- Figura 12:** Fase de avaliação da eficácia da formação docente • 42
- Figura 13:** Modelo proposto de avaliação e formação docente • 44
- Figura 14:** Critérios de inclusão e exclusão • 50
- Figura 15:** Formatos de formação docente • 51
- Figura 16:** Apresentação da plataforma • 57
- Figura 17:** *Feedback* da apresentação • 58
- Figura 18:** Vídeo das aulas gravadas • 58
- Figura 19:** Vídeos e infográficos • 59
- Figura 20:** Exemplos de infográficos • 59
- Figura 21:** Vídeo sobre dicas para uma abertura eficaz em  
apresentação de slides • 60
- Figura 22:** Dicas para construir um design limpo e consistentes • 60
- Figura 23:** Apresentação do especialista e material de apoio • 61

## Lista de Quadros

- Quadro 1:** Roteiro para avaliação dos vídeos • 54
- Quadro 2:** Roteiro do grupo focal • 62

## Apresentação

Caro (a) Docente,

Este guia é um recurso didático elaborado para auxiliar no processo de avaliação e formação continuada nos cursos da área da saúde, com base na observação docente em sala de aula. Seu principal objetivo é orientar a proposição de formações continuadas, promovendo uma transformação qualitativa na postura educativa dos professores.

Compreender a percepção dos docentes sobre suas práticas pedagógicas torna viável o aprimoramento profissional nas instituições de ensino. A formação continuada, desenvolvida a partir de resultados obtidos em avaliações, contribui significativamente para a melhoria da qualidade da educação ofertada, além de fomentar a excelência no ensino superior.

O guia foi desenvolvido a partir de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino em Saúde e Tecnologias Educacionais do Centro Universitário Christus – Unichristus. Ele propõe um modelo de avaliação e formação docente que pode ser aplicado por instituições de ensino superior, utilizando a observação em sala de aula através de vídeos como ferramenta central.

A estrutura do guia está dividida em três partes principais:

### Fundamentação teórica

Aborda aspectos relacionados a avaliação do docente, a observação do docente em sala de aula, a formação continuada do docente e a avaliação, a partir da observação por vídeo, com o propósito de formação docente.

### **Modelo de avaliação e formação docente**

Apresenta um modelo prático que pode ser implementado para avaliar e aprimorar o desempenho docente.

### **Exemplo prático da aplicação do modelo de avaliação e formação**

Detalha como a avaliação e formação propostas na segunda parte foram aplicadas.

Este guia representa um instrumento relevantes às instituições do Ensino Superior no âmbito da saúde, pois fornece uma metodologia sistematizada e fundamentada para a avaliação e formação docente. Ele busca contribuir para o desenvolvimento contínuo dos professores, promovendo uma prática pedagógica mais reflexiva, inovadora e alinhada às necessidades educacionais. Ao ser aplicado, este guia não apenas apoia o aprimoramento individual dos docentes, mas também eleva o padrão de ensino, beneficiando diretamente os alunos e a qualidade da formação na área da saúde.

Boa leitura!

**PRIMEIRA PARTE**  
Fundamentação Teórica

1



## Aspectos Relacionados à Avaliação do Docente

A avaliação docente é um componente essencial para a melhoria da qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos educadores. No ensino superior, essa avaliação enfrenta diversos desafios e perspectivas, especialmente relacionados à necessidade de critérios claros e objetivos que possam orientar tanto a prática pedagógica quanto a formação continuada dos professores. A importância de uma avaliação que considere não apenas os resultados dos alunos, mas também o processo de ensino e a interação em sala de aula é ressaltada como um fator importante para um *feedback* efetivo e construtivo (Almeida, 2012).

**Acima de tudo, a avaliação de desempenho docente deve inspirar os professores a aprimorarem sua prática profissional. Esse processo deve promover simultaneamente o desenvolvimento de suas competências, o aperfeiçoamento de seu ensino e a melhoria da aprendizagem dos alunos.**

No contexto do ensino em saúde, de acordo com Almeida (2012), a avaliação do desempenho docente deve levar em conta as especificidades dos cursos dessa área, exigindo uma abordagem diferenciada que considere as competências técnicas e pedagógicas dos docentes, ao tempo que respeite à

ética profissional. Essa **avaliação deve ser contínua e integrada ao processo educacional** para promover um ambiente de aprendizagem mais eficaz e adaptativo. Logo, a prática pedagógica do docente no ensino em saúde deve ser analisada criticamente, sugerindo-se uma avaliação que seja mais abrangente e considere os múltiplos aspectos da ação docente quanto a formação dos estudantes, desde o domínio do conteúdo técnico até a capacidade de comunicação e empatia no atendimento ao paciente.



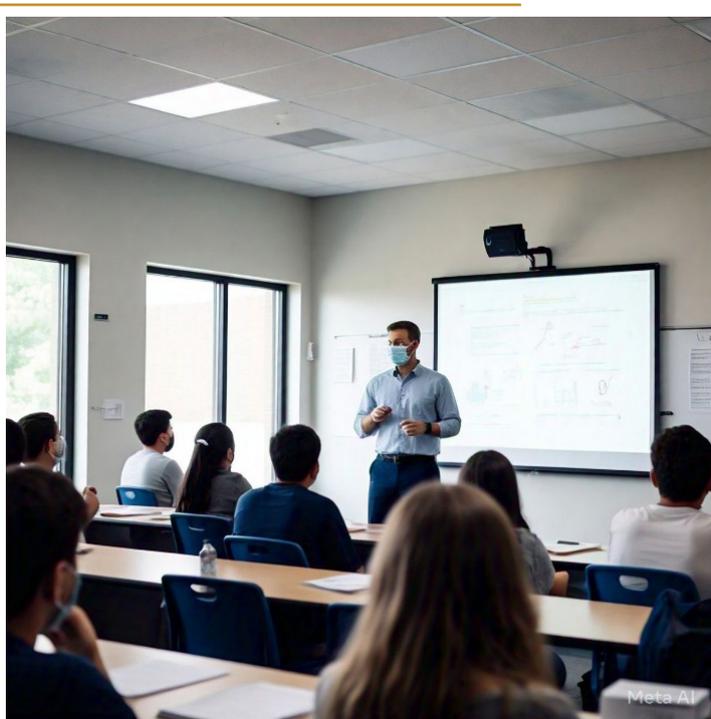
As estratégias e instrumentos utilizados na avaliação docente na formação em saúde necessitam de ferramentas robustas e bem estruturadas que possam perceber a complexidade do ensino nesse campo específico. Muitas vezes, os instrumentos de avaliação utilizados são inadequados para mensurar a eficácia do ensino em saúde, pois não conseguem identificar todas as nuances da prática docente.

Fonte:  
Imagem  
criada por  
inteligência  
artificial  
(META AI)

Essa crítica destaca a importância de desenvolver novos métodos de avaliação que forneçam percepções valiosas para a melhoria das práticas educacionais, garantindo que os professores possam receber *feedback* construtivo e direcionado para seu desenvolvimento profissional contínuo (Almeida, 2007). A observação em sala de aula, por exemplo, surge como alternativa a ser considerada.

## Aspectos Relacionados à Observação do Docente em Sala de Aula

A avaliação a partir da observação, a ser ponderada no contexto educacional, permite uma análise direta e detalhada das ações e interações que ocorrem em sala de aula.



Fonte: Imagem criada por inteligência artificial (META AI)

→ No contexto educacional, a observação possibilita identificar não apenas o que está sendo trabalhado, mas também como todo o processo está sendo desenvolvido, levando em consideração aspectos como a organização, o engajamento e a utilização de diferentes estratégias que sejam eficazes à construção do conhecimento (Macedo, 2016; Reis, 2011).

→ Essa abordagem avaliativa proporciona uma visão holística do processo de ensino e aprendizagem, permitindo a coleta de informações concretas e contextualizadas sobre o desempenho do docente e o progresso dos alunos.

Em sala de aula, a **observação direta possibilita** a identificação de pontos fortes a serem valorizados e áreas a serem melhoradas, contribuindo para o desenvolvimento pro-

fissional e educacional dos sujeitos (Reis, 2011). Ademais, é possível **promover reflexões críticas sobre diferentes práticas**, incentivando a revisão de estratégias, métodos e abordagens, com o intuito de atri-



Fonte: Imagem criada por inteligência artificial (META AI)

morar a ação profissional, a partir da consideração de um ambiente que promova a construção de significados. O *feedback* resultante desse processo avaliativo é fundamental para orientar ações de intervenção e planejamento, visando o aperfeiçoamento constante das práticas educacionais (Dias, 2004).

## **Observação docente em sala de aula possibilita identificar fatores positivos e negativos da prática pedagógica**

Dessa forma, de acordo com Reis (2011) e Vieira (1993), esse processo não apenas fornece dados concretos para embasar decisões e ações profissionais, mas também promove uma cultura de colaboração, diálogo e aprendizagem mútua entre os diferentes atores educacionais. Ao valorizar a observação como uma ferramenta de avaliação formativa e de desenvolvimento profissional, é possível potencializar o impacto positivo do ensino na formação dos alunos e na construção de uma educação de qualidade e inclusiva.

## **Aspectos Relacionados a Formação Continuada do Docente**

A formação docente é um processo contínuo que vai além da aquisição inicial de habilidades e conhecimentos, exigindo uma atualização constante para acompanhar as transformações sociais e educacionais. Segundo Tardif (2014a; 2014b) os saberes dos professores são construídos ao longo de suas trajetórias profissionais e influenciados por experiências individuais, coletivas e institucionais. Nesse contexto, **a formação docente precisa considerar essa pluralidade de**

**saberes e oferecer oportunidades de reflexão crítica, integração e ressignificação das práticas pedagógicas.**

Essa abordagem contribui para que o professor atue de forma mais consciente e efetiva, adaptando-se às novas demandas educacionais sem perder de vista a essência humanista do ensino.

No entanto, segundo Pimenta (2017), a prática educativa no ensino superior muitas vezes se restringe à dimensão técnica de ensinar, caracterizada pela didática instrumental e focada em técnicas de ensino. É possível ampliar essa visão, buscando uma formação que vá além do aspecto técnico, fomentando uma abordagem mais reflexiva e crítica da docência. Nesse sentido, Cruz (2017) destaca a importância de uma didática que se configure como campo reflexivo, permitindo ao professor não apenas dominar conteúdos e técnicas, mas também compreender e intervir nos processos de ensino-aprendizagem de forma contextualizada e significativa.

**O professor do ensino superior deve ser um profissional pesquisador, apto à avaliar criticamente o conhecimento produzido e aplicá-lo em suas práticas educativas de modo mais significativo.**

Essa perspectiva vista pela ótica da formação docente no ensino em saúde, deve ponderar os desafios específicos enfrentados pelos educadores. Tradicionalmente, a admissão de docentes nessa área tem sido influenciada pelo desempenho clínico, pelo domínio do conhecimento técnico da sua profissão ou pelo conhecimento dos conteúdos específicos da área, refletindo, desta forma, a concepção enraizada de que “quem sabe fazer sabe ensinar”. Quintanilha (2007) advoga que esta perspectiva frequentemente relega o papel docente a uma atividade secundária em relação à prática profissional, sem reconhecê-la plenamente como uma profissão em si.

**Tais concepções corroboram para a importância e necessidade de promoção de formações continuadas que possam alinhar as necessidades formativas dos alunos e da profissão às demandas da sociedade.**

A formação continuada é um aspecto necessário no desenvolvimento profissional dos professores, especialmente no contexto da educação científica. Esse processo visa não apenas a atualização dos conhecimentos pedagógicos e técnicos, mas também a promoção de uma reflexão crítica sobre a prática docente. Ao longo de suas carreiras, os professores enfrentam desafios constantes que exigem adaptação contínua e renovação de suas habilidades e conhecimentos.

“

A formação continuada é um importante instrumento para a garantir a qualidade do ensino e a eficácia do aprendizado dos alunos.

(Senem, 2024).

”

Além de fornecer conhecimentos atualizados, de acordo com Alcoforado (2014), a formação continuada contribui significativamente para a profissionalidade dos docentes.

**Figura 1:** Modelos de desenvolvimento de formação continuada

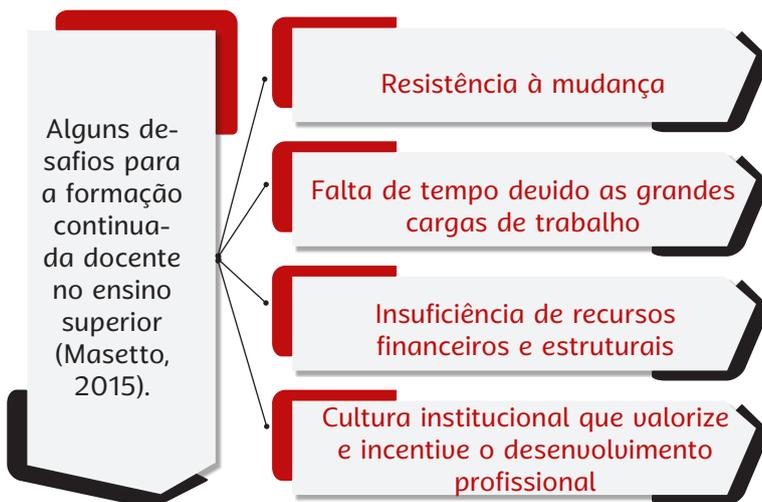


Fonte: Próprio autor, 2025.

Através de atividades formativas, os professores têm a oportunidade de compartilhar experiências, discutir dificuldades e explorar novas metodologias e didáticas de ensino. Esse intercâmbio de saberes não só enriquece a prática educativa, mas também fortalece a identidade profissional dos educado-

res. Relatos autobiográficos, por exemplo, têm se mostrado uma ferramenta poderosa no processo formativo, permitindo que os professores reflitam sobre suas trajetórias, reconheçam suas conquistas e identifiquem áreas de melhoria.

**Figura 2:** Desafios para formação continuada no ensino superior



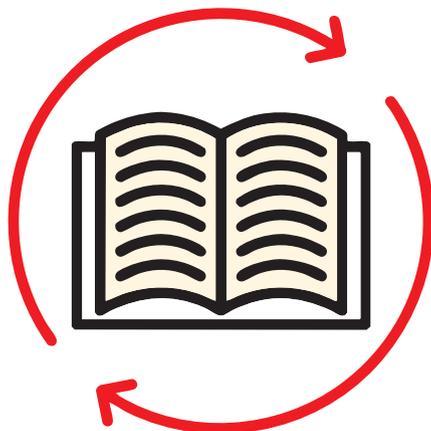
Fonte: Próprio autor, 2025.

Superadas essas dificuldades, os impactos da formação continuada costumam ser significativos, uma vez que afetam diretamente a qualidade do ensino e a aprendizagem dos estudantes. Professores que participam de programas de desenvolvimento profissional contínuo tendem a estar mais engajados, motivados e preparados para enfrentar os desafios do ambiente educacional. Masetto (2015), considera que esses programas oferecem oportunidades para que os docentes adquiram novas competências, explorem práticas pedagógicas

inovadoras e aprimorem suas habilidades didáticas. Como resultado, os alunos beneficiam-se de uma educação mais dinâmica, interativa e alinhada com as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

**É fundamental que as instituições de ensino superior implementem políticas eficazes de formação continuada, superem os desafios existentes e aproveitem as oportunidades proporcionadas pelas novas metodologias e tecnologias educacionais.**

Portanto, a formação continuada no ensino superior é essencial para assegurar que os professores estejam preparados para fornecer uma educação de qualidade.



Fonte: Canva

## Aspectos relacionados a avaliação, a partir da observação por vídeo, com o propósito de formação docente



Fonte: Imagem criada por inteligência artificial (META AI)

A avaliação docente a partir da observação em sala de aula, de acordo com Reis (2011), é um processo fundamental para a promoção do desenvolvimento profissional dos professores e a melhoria contínua da qualidade do ensino. Segundo o autor, por meio da observação direta das práticas pedagógicas, os sujeitos que observam têm a oportunidade de analisar de perto o desempenho dos educadores, identificar pontos fortes e áreas de aprimoramento e fornecer *feedback* construtivo para impulsionar o crescimento profissional.

Ao observar o professor em ação, é possível avaliar não apenas a transmissão do conteúdo, mas também a capacidade de engajar os alunos, a eficácia das estratégias de ensino,

a gestão da sala de aula e a promoção de um ambiente propício à aprendizagem. Essa avaliação detalhada e contextualizada permite uma análise abrangente do trabalho docente, contribuindo para a identificação de práticas eficazes e para o desenvolvimento de competências pedagógicas (Vieira, 2011).

**Figura 3:** Avaliação da observação do professor em ação



Fonte: Próprio autor, 2025.

Essa avaliação detalhada e contextualizada permite uma análise abrangente do trabalho docente, contribuindo para a identificação de práticas eficazes e para o desenvolvimento de competências pedagógicas (Vieira, 2011).

Através dessa prática os observadores podem oferecer suporte individualizado aos professores, orientando-os na reflexão sobre suas práticas, na definição de metas de desenvolvimento e na implementação de estratégias de aprimoramento. Consoante Reis (2011) e Andrade (2019), o *feedback* resultante desse processo avaliativo não apenas auxilia na identificação de áreas de melhoria, mas também reconhece e

valoriza os pontos fortes do professor, incentivando-o a continuar aprimorando suas habilidades e conhecimentos.

Portanto, a avaliação das práticas pedagógicas dos professores urge essencialmente para identificar fragilidades no processo de ensino e, conseqüentemente, promover melhorias contínuas na aprendizagem dos alunos. Ao analisar o desempenho docente, é possível reconhecer áreas que necessitam de desenvolvimento, sejam elas relacionadas à didática, ao domínio do conteúdo, ou a competência de engajar os alunos. Essas avaliações não devem ser vistas apenas como um mecanismo de controle, mas como uma oportunidade para o crescimento profissional dos educadores. É com base em seus resultados, que formações docente continuadas podem ser direcionadas para superar as fragilidades identificadas, garantindo que os professores estejam preparados para enfrentar os desafios da educação contemporânea e, assim, proporcionar um ensino de qualidade que realmente impacte a aprendizagem dos alunos.



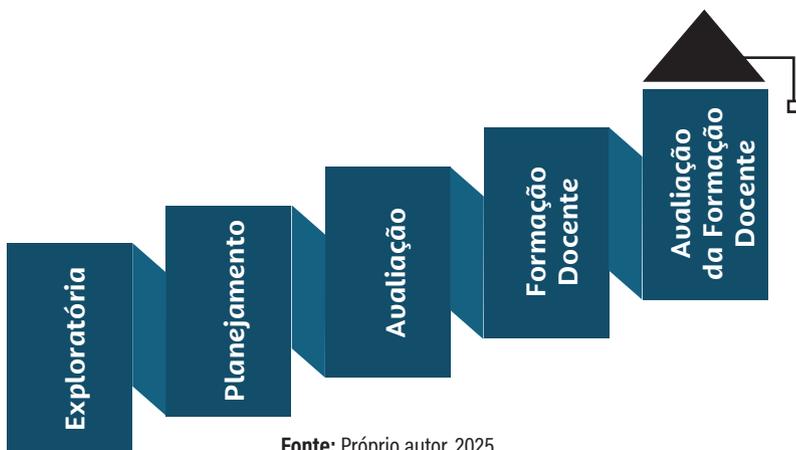
**SEGUNDA PARTE**  
Modelo de Avaliação  
e Formação Docente

2



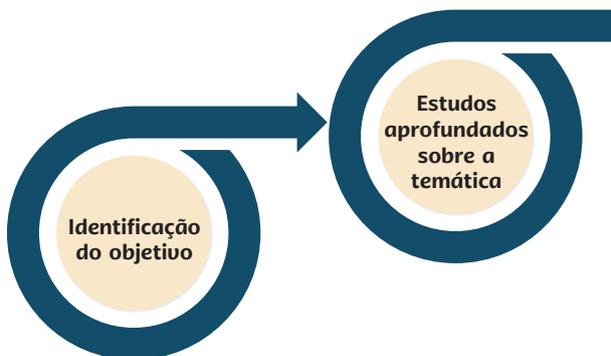
O processo de avaliação e formação docente proposto parte das seguintes etapas:

**Figura 4:** Etapas da avaliação e formação docente



## 1. Fase exploratória

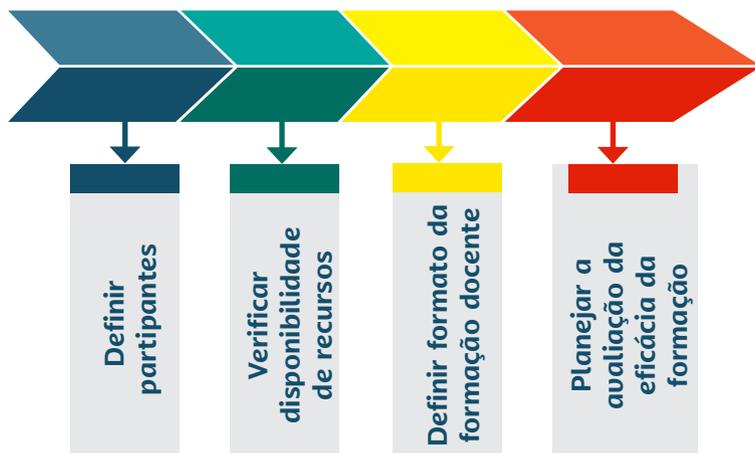
**Figura 5:** Fase exploratória



O primeiro passo no processo de avaliação e formação docente é a fase exploratória. Nessa etapa, é realizada a identificação clara do objetivo principal: avaliar o desempenho do professor para, posteriormente, planejar e implementar sua formação. Essa fase é fundamental para garantir que o processo seja embasado em um entendimento sólido do tema a ser avaliado. Inclui-se aqui um estudo aprofundado da literatura sobre o assunto, permitindo ao elaborador da formação obter o domínio necessário sobre o tema. Esse conhecimento fornece subsídios para planejar, de forma estruturada e eficaz, as estratégias que serão empregadas tanto na avaliação quanto na formação docente.

## 2. Fase de planejamento

**Figura 6:** Fase de planejamento



Fonte: Próprio autor, 2025.

A fase de planejamento é importante para estruturar todas as etapas que serão executadas durante o processo de avaliação e formação docente. Nesta etapa, é necessário definir as estratégias que serão utilizadas para a realização da avaliação. Isso inclui determinar a quantidade de participantes, estabelecer critérios claros de inclusão e exclusão dos docentes que participarão do processo, e garantir que os recursos materiais e humanos estejam disponíveis.



Fonte: Canva

Como o modelo proposto é realizar a avaliação por meio de gravações em vídeo, é importante verificar a disponibilidade de equipamentos adequados, como câmeras, e contar com profissionais capacitados para operá-los. Além disso, é essencial definir com precisão qual parte da aula será avaliada, garantindo a coleta de dados relevantes e representativos da prática docente.



Fonte: Canva

Após a realização da avaliação, é necessário planejar a formação docente. Nessa etapa, deve-se decidir o formato da formação, considerando se será presencial, por meio de plataformas digitais, ou uma combinação de ambos. O conteúdo da formação deve ser cuidadosamente elaborado, abordando os pontos que precisam ser melhorados e fornecendo materiais didáticos de apoio. Esses materiais podem incluir guias teóricos, vídeos explicativos e exemplos práticos que contribuam para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

Por fim, é fundamental planejar a avaliação da eficácia da formação realizada. Vejamos alguns exemplos de instrumentos que podem ser utilizados nessa ação:

**Figura 7:** Avaliação da eficácia da formação

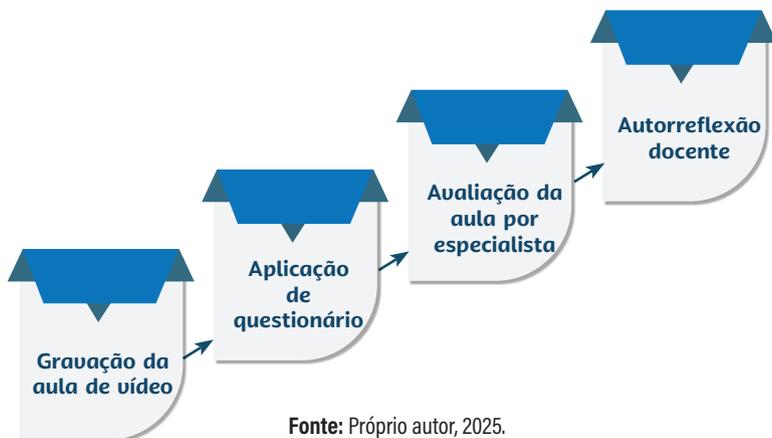


Fonte: Próprio autor, 2025.

Essa etapa final é essencial para verificar se os objetivos da formação foram atingidos e para identificar possíveis ajustes ou melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

### 3. Fase de avaliação docente

**Figura 8:** Fase de avaliação docente



Fonte: Próprio autor, 2025.

A fase de avaliação do docente é um momento central no modelo proposto, sendo realizada por meio da gravação em vídeo da aula ministrada. Após a definição do tema que será avaliado em sala de aula, inicia-se o processo de observação e registro. Um aspecto essencial desse modelo é garantir que o professor **não saiba previamente qual será o foco da avaliação**, de modo a evitar alterações na sua postura ou na condução natural da aula. Esse cuidado visa assegurar que o comportamento do docente reflita fielmente sua prática habitual, proporcionando resultados mais autênticos e confiáveis.

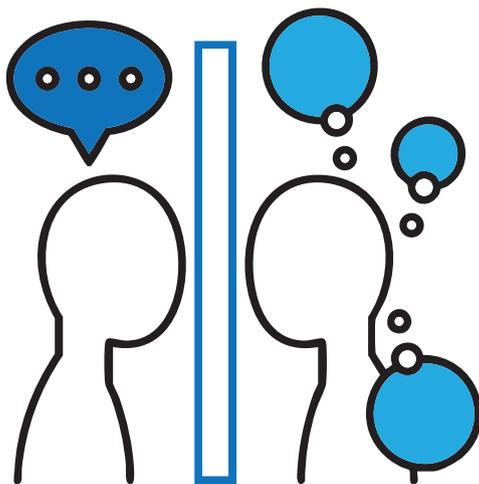
Após a gravação, recomenda-se a aplicação de um questionário ao docente sobre o tema avaliado. O objetivo desse instrumento é captar a percepção do professor em relação ao que foi analisado, estimulando reflexões iniciais sobre sua prática.



Fonte: Canva

Além disso, como parte do processo avaliativo, especialistas no tema abordado ou pedagogos devem ser convidados a assistir às gravações. Utilizando um roteiro padronizado, esses profissionais realizam uma análise criteriosa do desempenho do professor, identificando aspectos positivos e áreas que necessitam de melhorias.

Outro elemento fundamental da avaliação é a autorreflexão do docente. É importante que ele tenha a oportunidade de assistir à própria gravação, uma etapa essencial para promover a consciência sobre sua prática pedagógica. Ao observar sua atuação, o professor pode identificar pontos positivos e aspectos que podem ser aprimorados, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento profissional.



Fonte: Canva

Essa abordagem ampla e estruturada, que combina diferentes perspectivas – do docente, de especialistas e da autoanálise – assegura uma avaliação rica e detalhada, fundamental para orientar o processo de formação docente.

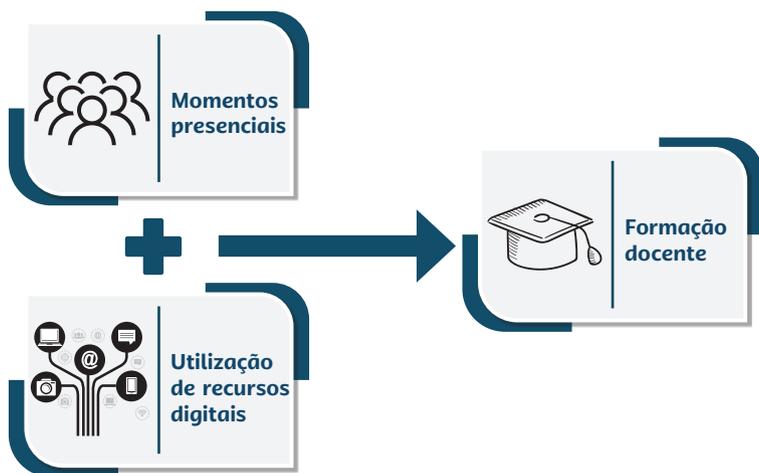
## 4. Fase de formação docente

**Figura 9:** Fase de formação docente



Fonte: Próprio autor, 2025.

A fase de formação docente é projetada para ser ampla e integrada, combinando momentos presenciais e recursos digitais, a fim de potencializar a eficácia do aprendizado. No modelo proposto, a formação inclui encontros presenciais conduzidos por um especialista no assunto avaliado, criando um espaço dinâmico para troca de conhecimentos, esclarecimento de dúvidas e aprofundamento temático. Paralelamente, é utilizada uma plataforma digital como meio facilitador, permitindo o acesso contínuo a materiais complementares e promovendo maior flexibilidade no processo formativo.

**Figura 10:** Elementos para formação docente

Fonte: Próprio autor, 2025.

As plataformas digitais educacionais, em seus Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), como o Moodle, desempenham um papel fundamental nesse processo, proporcionando oportunidades significativas de aprendizado e desenvolvimento profissional. Conforme Suzuki (2007), o uso do AVA como suporte ao ensino é viável, desde que haja o engajamento dos professores em discussões que transcendem o simples uso da tecnologia. Silva (2015) complementa ao destacar que a integração de tecnologias educacionais como, o Moodle, no processo formativo pode trazer benefícios significativos, alavancando uma aprendizagem significativa e tornando as atividades educacionais mais eficientes.



Fonte: Canva

A plataforma digital proposta para este modelo de formação deve conter uma apresentação inicial clara. Entre os materiais que devem estar disponíveis, incluem-se:

### **Vídeos das aulas gravadas**

Para que os professores possam realizar a autorreflexão sobre sua prática pedagógica, identificando pontos fortes e aspectos de melhoria.

### **Feedbacks dos pedagogos ou especialistas**

Observações detalhadas baseadas em roteiros padronizados, com sugestões de aprimoramento.

### **Materiais da formação presencial**

Documentos, apresentações e outros conteúdos utilizados pelo especialista nos encontros presenciais.

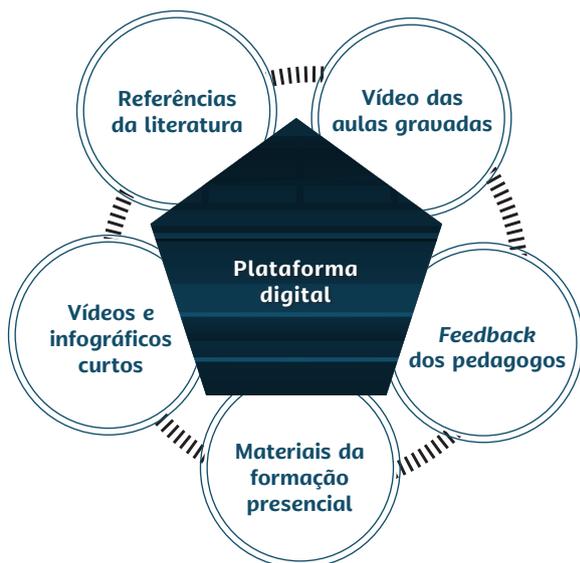
### Vídeos e infográficos curtos

Conteúdos visuais de fácil assimilação, criados para reforçar os tópicos abordados e estimular o aprendizado autônomo.

### Referências da literatura

Textos e artigos relevantes sobre o tema avaliado, oferecendo embasamento teórico e ampliando o conhecimento dos docentes.

**Figura 11:** Materiais utilizados para plataforma digital



Fonte: Próprio autor, 2025.

Essa abordagem integrada e reflexiva, que combina encontros presenciais com o uso estratégico de tecnologias

educacionais, contribui para preparar os professores para os desafios do ensino contemporâneo. Ao alinhar tecnologia e formação pedagógica, o modelo proposto oferece suporte para o desenvolvimento de novas competências e habilidades, promovendo uma prática docente mais eficaz e alinhada às demandas do contexto educacional atual.

## 5. Fase de avaliação da eficácia da formação docente

**Figura 12:** Fase de avaliação da eficácia da formação docente



Fonte: Próprio autor, 2025.

A fase de **avaliação da eficácia da formação docente** é essencial para verificar se as estratégias implementadas atingiram os objetivos propostos e se contribuíram para a melhoria da prática pedagógica. Este momento permite mensurar os impactos da formação e identificar se houve progresso no quesito avaliado, proporcionando um ciclo contínuo de aprendizado e aperfeiçoamento.

O modelo proposto sugere a aplicação de um novo questionário, contendo as mesmas perguntas do instrumento utilizado na fase inicial de avaliação. Essa abordagem possibilita uma análise comparativa dos dados, destacando as mudanças na percepção e no desempenho do docente após a formação.

Além disso, a realização de um grupo focal com os professores participantes é recomendada. De acordo com Corrêa (2021), a utilização dessa técnica “é importante quando se pretende estudar um grupo de pessoas em seus contextos de ação”. Para Gatti (2005), o grupo focal tem como objetivo captar a percepção dos sentimentos e ideias entre os sujeitos, promovendo a compreensão dos diferentes pontos de vista e dos processos emocionais envolvidos, levando em consideração a dinâmica interativa instituída. Esse espaço de diálogo permite aos participantes avaliarem cada etapa da formação proposta, compartilhando experiências e fornecendo *feedbacks* enriquecedores sobre o processo.



**Fonte:** Imagem criada por inteligência artificial (META AI)

Como complemento, pode-se propor a gravação da mesma aula que foi avaliada inicialmente, agora realizada após a formação. Essa estratégia permite que o próprio professor compare sua prática antes e depois da formação, promovendo

uma autorreflexão sobre as mudanças implementadas. Adicionalmente, o pedagogo ou especialista que realizou a primeira análise pode assistir à nova gravação para confirmar se houve melhoria na prática pedagógica. Essa triangulação de dados – percepção do professor, *feedback* do especialista e registros em vídeo – fortalece a confiabilidade dos resultados obtidos.

Essa fase final do processo não apenas verifica a eficácia da formação, mas também oferece subsídios para aprimorar futuras ações formativas. Ao identificar os pontos fortes e as limitações da abordagem, as instituições podem ajustar suas práticas e garantir que as formações continuadas sejam cada vez mais alinhadas às necessidades dos docentes e às demandas do contexto educacional atual.

**Figura 13:** Modelo proposto de avaliação e formação docente



Fonte: Próprio autor, 2025.

**TERCEIRA PARTE**  
Exemplo Prático da Aplicação  
do Modelo de Avaliação e Formação

3



**B**aseado no modelo de avaliação e formação docente proposto anteriormente, este capítulo descreve a aplicação prática de cada etapa apresentada, realizada como parte do desenvolvimento de uma tese de mestrado. O propósito é demonstrar como os passos sugeridos – desde a fase exploratória até a avaliação da eficácia da formação – foram executados em um contexto real, proporcionando uma compreensão detalhada do processo.

A coleta de dados para a avaliação e a formação docente foi estruturada com foco em uma categoria específica: a utilização de *slides* (*PowerPoint*) como recurso pedagógico no desenvolvimento das aulas. Essa escolha se deu pela relevância desse instrumento no ensino superior, particularmente em cursos da área da saúde, e pela sua influência na qualidade da prática pedagógica.

Neste capítulo, cada fase do modelo será detalhada, descrevendo como foi conduzido o processo de observação, avaliação e formação, bem como as ferramentas e estratégias utilizadas. O intuito é ilustrar o potencial do modelo para promover melhorias na prática docente, demonstrando sua aplicabilidade e os resultados obtidos ao longo de sua execução.

## 1. Fase exploratória

A fase exploratória foi marcada pela realização de estudos iniciais sobre a temática a ser trabalhada, incluindo a construção do estado da arte, como forma de embasar teoricamente o modelo proposto. Para isso, houve aprofundamento em diversas áreas relacionadas, tais como: ensino em saúde, uso de slides como método de ensino, avaliação educacional, avaliação docente e avaliação docente no ensino superior, ava-

liação a partir da observação em sala de aula e observação do docente nesse contexto, formação docente no ensino superior em saúde, formação continuada e sua importância no ensino superior, e o uso de plataformas digitais como ferramentas no processo de formação continuada.



Fonte: Canva

O estado da arte foi realizado a partir da identificação de textos científicos relevantes, utilizando descritores como formação docente, avaliação docente e observação em sala de aula. Foram pesquisados artigos em periódicos, dissertações de mestrado e teses de doutorado, disponíveis em bases científicas como Scielo, Lilacs, Periódicos da CAPES e a Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações.

Como critérios de inclusão, foram considerados textos publicados no período de 2013 a 2023, realizados e publicados no Brasil. A delimitação temporal e geográfica teve como objetivo avaliar a quantidade de estudos sobre avaliação docente e formação pedagógica no ensino superior no contexto brasileiro, alinhando-se ao propósito inicial da pesquisa.

Essa fase exploratória foi fundamental para compreender os avanços e lacunas presentes na literatura, orientando a construção de um modelo de avaliação e formação docente ancorado nas necessidades e especificidades do ensino superior em saúde.

## 2. Fase de planejamento

Definido que o foco da avaliação e formação seria a utilização de *slides* (*PowerPoint*) como ferramenta pedagógica, a fase de planejamento envolveu uma série de etapas importantes para garantir a organização e a execução adequada do estudo. Foram convidados 10 (dez) docentes do curso de Medicina da Unichristus para participarem da pesquisa durante os semestres 2023.2 e 2024.1. Todos os participantes foram voluntários e, ao aceitarem integrar o estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), concordando com os preceitos éticos da pesquisa.



Fonte: Canva

Nesta etapa, também foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão para a participação dos docentes:

Figura 14: Critérios de inclusão e exclusão



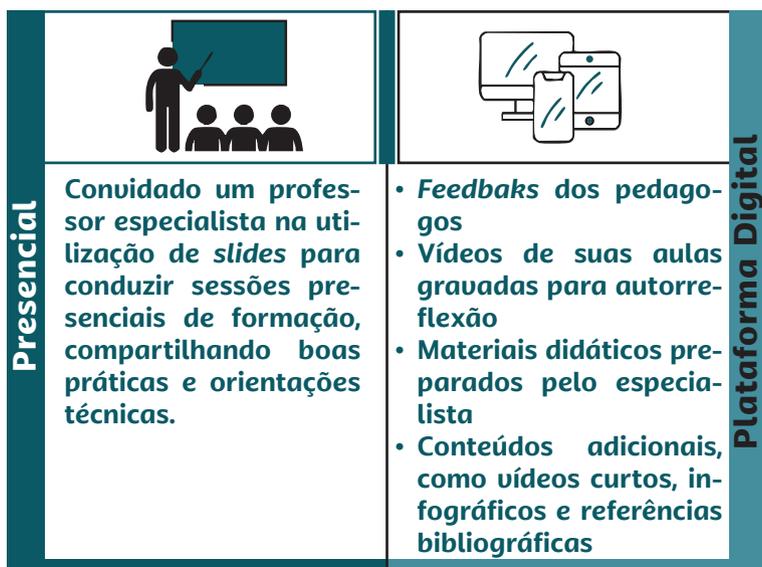
Fonte: Próprio autor, 2025.

Para viabilizar o processo de gravação das aulas, foi providenciada uma câmera de alta qualidade que garantisse boa captação de imagem e áudio. Além disso, a faculdade designou um profissional responsável pelo suporte técnico audiovisual, assegurando que as gravações fossem realizadas de forma eficiente e sem interrupções.

Outro elemento essencial do planejamento foi a elaboração de um questionário, a ser aplicado ao final da aula de cada professor avaliado, com o intuito de registrar a qualidade técnica de suas apresentações.

A formação docente foi planejada em dois formatos complementares, visando maximizar sua eficácia:

Figura 15: Formatos de formação docente



Fonte: Próprio autor, 2025.

Além disso, foi cuidadosamente definido o conjunto de materiais que seria elaborado para auxiliar no processo de formação docente, incluindo guias práticos, apresentações explicativas e recursos interativos voltados para a melhoria do uso de slides em sala de aula.

Por fim, foi planejada a avaliação da efetividade da formação docente. Decidiu-se que essa avaliação seria realizada comparando os resultados dos questionários aplicados antes e depois da formação, permitindo identificar mudanças e melhorias técnicas nas apresentações de *slides*. Adicionalmente, um grupo focal foi planejado, proporcionando um espaço de diálogo e troca de experiências, para avaliar a eficácia de cada etapa do processo formativo.

Essa fase de planejamento detalhado foi fundamental para garantir que cada etapa do modelo fosse implementada de forma estruturada, assegurando a confiabilidade e o impacto do estudo no desenvolvimento da prática docente.

### 3. Fase de avaliação docente

Nessa etapa, o foco principal foi a gravação das aulas ministradas pelos professores, utilizando vídeos como ferramenta para capturar detalhadamente o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas. Essa abordagem permitiu não apenas observar a interação em sala de aula, mas também realizar o cruzamento das informações obtidas com os dados coletados por meio de questionários.



Fonte: Próprio autor, 2025.

Os questionários foram elaborados com questões fechadas, abordando aspectos específicos da construção e utilização de slides pelos docentes em suas práticas pedagógicas. Esses instrumentos foram aplicados imediatamente após a aula de cada professor. Contudo, para garantir autenticidade e minimizar possíveis alterações de comportamento, os docentes só tiveram acesso ao conteúdo das perguntas e souberam sobre o que seriam avaliados após o término da aula gravada.

Além disso, a avaliação dos slides foi realizada sob a ótica de quatro professores pedagogos convidados. Esses especialistas analisaram as apresentações dos docentes e suas utilizações em sala de aula, com base em um roteiro padronizado previamente elaborado pelos pesquisadores. Esse roteiro assegurou que os critérios de avaliação fossem claros e consistentes entre os pedagogos.

### Quadro 1: Roteiro para avaliação dos vídeos

Questão	Descrição
1	Os primeiros slides continham os objetivos da aula/apresentação.
2	Nos objetivos da aula, os verbos estavam no infinitivo.
3	Os slides foram construídos e apresentados de forma sequencialmente lógica.
4	Foram utilizados recursos de estimulação relevantes nos slides.
5	A estrutura e a organização dos slides proporcionaram a participação efetiva e constante dos alunos.
6	Foi escolhido um design limpo e consistente em todos os slides.
7	Foi utilizada uma cor da letra que contrasta com o fundo dos slides.
8	A média de textos que continham nos slides é aceitável.
9	A fonte utilizada nos slides é aceitável.
10	O tamanho da fonte utilizada nos títulos e subtítulos é aceitável.
11	O tamanho da fonte nos textos é aceitável.
12	Foi destacado em negrito pontos principais: frases curtas ou palavras-chaves relevantes.
13	Os recursos de transição dos slides/lâminas foram utilizados apenas quando necessário.
14	Durante a apresentação da aula, aconteceram algumas situações como: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ficou slide para ser apresentada;</li> <li>• foi preciso apressar a apresentação;</li> <li>• não sobrou tempo após a apresentação;</li> <li>• teve que incluir falas além das planejadas.</li> </ul>
15	Os gráficos, tabelas e imagens estavam visíveis, claros, nítidos, de fácil compreensão e leitura.
16	Os gráficos, tabelas e imagens na apresentação foram realmente utilizados na aula.
17	Os gráficos, quadros, tabelas, imagens e textos na apresentação estavam com os direitos autorais visíveis.
18	As normas da ABNT foram consideradas durante a construção da apresentação (por exemplo: a cada slide/lâmina, foi considerada a formatação das citações; a indicação da autoria, ano e página; a inclusão de legendas, notas, títulos, entre outros).
19	Houve presença de erros ortográficos.
20	O slide final continha as referências utilizadas da apresentação.

Fonte: Próprio autor, 2025.

Os resultados dessa análise foram organizados em um relatório detalhado, contendo sugestões de melhorias para a utilização de slides nas apresentações. Esse relatório foi compartilhado com os docentes participantes e serviu como ponto de partida para a etapa de formação.

Para enriquecer ainda mais o processo avaliativo e promover uma reflexão crítica, as gravações das aulas observadas foram disponibilizadas aos professores por meio da plataforma digital utilizada no estudo. Essa estratégia fomentou a autoavaliação, permitindo que os docentes revissem suas práticas pedagógicas de forma detalhada e identificassem pontos de aprimoramento.

Essa combinação de observação por vídeo, análise de especialistas e autoavaliação proporcionou uma visão abrangente e multifacetada da prática pedagógica dos professores, contribuindo significativamente para o planejamento da formação e a efetividade do modelo proposto.

#### **4. Fase de formação docente**

Na fase de formação docente, foi realizado um encontro presencial com um professor especialista em elaboração de slides, com o objetivo de proporcionar uma formação teórica e prática sobre como construir apresentações eficazes. O encontro teve duração de 4 horas e abordou técnicas específicas para melhorar a utilização de slides nas práticas pedagógicas. Durante o evento, o especialista compartilhou estratégias para organizar o conteúdo de forma clara e objetiva, além de explorar o uso de recursos visuais que potencializem o aprendizado dos alunos.



**Fonte:** Próprio autor, 2025.

Todo o material utilizado durante a formação presencial foi disponibilizado na plataforma digital da Unichristus. Considerando a necessidade de oferecer uma continuidade e complementariedade ao processo de formação, foi desenvolvido um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). A instituição já dispõe da Plataforma Moodle, que foi escolhida para organizar e disponibilizar os conteúdos dessa formação continuada.

A partir da plataforma, cada docente recebeu um login e senha personalizados via e-mail para acessar o conteúdo da formação. Ao entrarem na plataforma, os docentes encontraram uma introdução com orientações claras sobre como utilizar os recursos disponíveis, garantindo que a navegação fosse

intuitiva e o aproveitamento da formação fosse o mais eficaz possível. Dessa forma, os professores puderam acessar materiais complementares, vídeos, feedbacks dos especialistas e outros recursos que ajudaram a consolidar o aprendizado adquirido no encontro presencial, promovendo uma formação contínua e integrada

Figura 16: Apresentação da plataforma



Fonte: Moodle/Unichristus.

O segundo passo na plataforma envolveu o acesso dos professores às avaliações das aulas observadas pelos pedagogos com o recurso das gravações de vídeos. Para cada professor foi disponibilizado o roteiro e a avaliação que os pedagogos seguiram ao analisar os *slides*. Como a plataforma não permitia que as avaliações individuais fossem visualizadas apenas pelo professor avaliado, cada documento foi identificado com a inicial do nome do professor. As iniciais correspondentes foram enviadas por e-mail, permitindo que cada docente acessasse sua avaliação de forma privada. Esse método de identificação foi utilizado consistentemente em todas as partes da plataforma onde as avaliações eram individualizadas.

Figura 17: *Feedback* da apresentação

Unichristus  
Página inicial | Perfil | Minhas Disciplinas | Minha Biblioteca

Disciplinas | Configurações | Participantes | Notas | Relatórios | Mais

### Feedback da sua apresentação

Cara professora,

Gostaríamos de compartilhar com todos vocês as avaliações recentemente realizadas pelo pedagogo em nossas aulas. Essas avaliações são parte integrante do nosso compromisso contínuo com a excelência educacional e o aprimoramento constante do ambiente de aprendizado.

O processo de avaliação seguiu um roteiro detalhado, fornecido aos avaliadores, que abrangeu diversos aspectos de cada aula ministrada por nossos professores. O objetivo era garantir uma análise abrangente e justa, considerando elementos como a qualidade da apresentação, a interação com os alunos, a clareza dos materiais didáticos e a eficácia dos métodos de ensino.

Estamos disponibilizando o roteiro do que foi avaliado em um documento. Na sequência, terá um arquivo de cada professor, marcado com suas iniciais.

Reforçamos a importância desse ciclo de avaliação para o crescimento e desenvolvimento de nossa comunidade acadêmica. Encorajamos todos os professores a considerar cuidadosamente as sugestões generosas e a usar esse feedback construtivo como base para futuras melhorias em suas práticas pedagógicas.

Agradecemos a todos os envolvidos por seu comprometimento com a qualidade educacional e esperamos que essa iniciativa contribua para a promoção de um ambiente de aprendizado cada vez mais enriquecedor.

Atenciosamente,

Roteiro de avaliação

Avaliação da apresentação do Prof. AFP

Fonte: Moodle/Unichristus.

Na sequência, os professores tiveram acesso à gravação de suas aulas, feitas durante a observação em sala de aula. Esse recurso permitiu que eles avaliassem a si próprios e obtivessem uma percepção mais clara de como ministravam suas aulas, por meio da reflexão sobre suas práticas pedagógicas.

Figura 18: Vídeo das aulas gravadas

Unichristus  
Página inicial | Perfil | Minhas Disciplinas | Minha Biblioteca

Disciplinas | Configurações | Participantes | Notas | Relatórios | Mais

### Vídeos das aulas gravadas

Aula do professor AFP

Aula do professor HPL

Aula do professor JCCBST

Aula do professor JMV

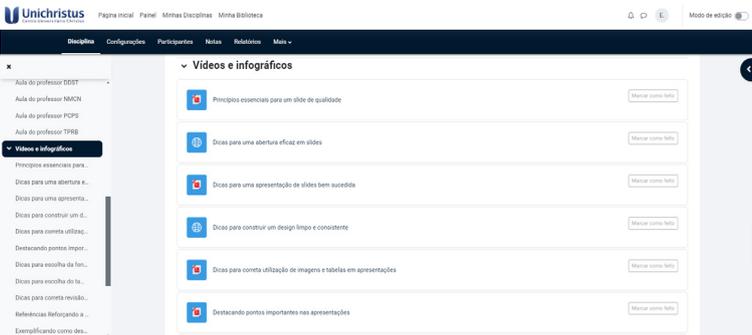
Aula do professor LPS

Aula do professor DST

Fonte: Moodle/Unichristus.

Ao final foram disponibilizados infográficos e vídeos curtos elaborados pelo pesquisador, em que possibilitaram a aprendizagem sobre construção de *slides* de forma mais didática, pois consideraram as temáticas de forma mais pontual e prática. Ainda, também foi disponibilizada a apresentação do professor especialista em *slides*, além de materiais da literatura sobre o tema.

Figura 19: Vídeos e infográficos



Fonte: Moodle/Unichristus.

Figura 20: Exemplos de infográficos



Fonte: Próprio autor, 2025.

Figura 21: Vídeo sobre dicas para uma abertura eficaz em apresentação de *slides*



Fonte: <https://www.youtube.com/shorts/jF5hZghAqfY>

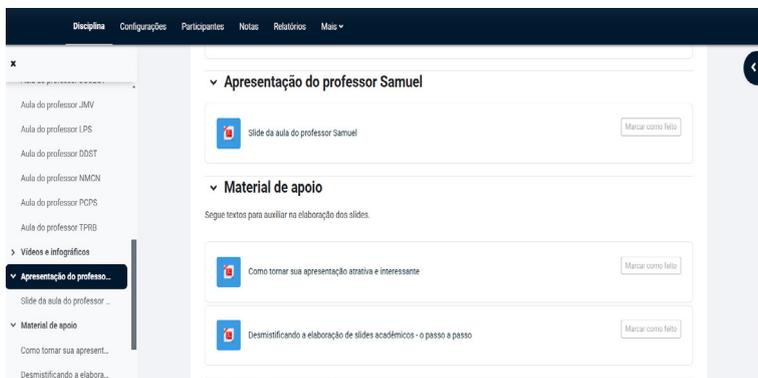
Figura 22: Dicas para construir um design limpo e consistente



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=21FL-zjSNSA>

Esses recursos foram projetados para contribuir com a formação dos docentes, oferecendo material de apoio prático e orientações detalhadas para a elaboração de *slides* eficazes.

Figura 23: Apresentação do especialista e material de apoio



Fonte: Moodle/Unichristus.

A partir da formação realizada com o uso da plataforma digital, os docentes responderam ao questionário para analisar de forma comparativa as melhorias técnicas e didáticas sobre a elaboração de suas apresentações de *slides*, cujo resultados estão descritos logo em seguida.

## 5. Fase de avaliação da eficácia da formação docente

Para avaliar a eficácia da formação docente, foi realizado um processo de comparação entre os resultados obtidos nas respostas ao questionário aplicado antes e após a formação. Os docentes responderam ao questionário para analisar de forma comparativa as melhorias tanto técnicas quanto didáticas em suas apresentações de *slides*, com foco em aspectos

como organização, clareza, uso de recursos visuais e a eficácia no processo de ensino-aprendizagem.

Além da aplicação do questionário, foi realizado um grupo focal, como parte da avaliação qualitativa da formação. O grupo focal foi conduzido no desenvolvimento final da pesquisa, logo após a segunda aplicação do questionário, e teve o objetivo de captar as percepções dos docentes sobre as mudanças implementadas em suas práticas pedagógicas. O encontro foi agendado para um dia e horário que atendesse à disponibilidade da maioria dos participantes e teve duração de duas horas. Durante a sessão, foram abordados diversos pontos relevantes, incluindo:

Quadro 2: Roteiro do grupo focal

Tópico	Descrição
Autoavaliação dos Professores	Reflexão dos docentes sobre suas próprias práticas, com base nas gravações das aulas observadas.
Avaliação da Formação com o Professor Especializado	Percepção dos docentes sobre o impacto da formação presencial ministrada por um especialista em slides.
Feedback dos Pedagogos	Discussão sobre as observações feitas pelos pedagogos a partir das gravações e sugestões para melhorias.
Avaliação da Plataforma de Formação	Reflexão sobre o uso da plataforma Moodle e como ela contribuiu para o processo de formação continuada.
Eficácia da Formação na Prática Docente	Análise dos docentes sobre como a formação influenciou diretamente suas práticas pedagógicas, particularmente no uso de slides para a construção de apresentações mais eficazes.

Fonte: Próprio autor, 2025.

O grupo focal serviu para aprofundar a compreensão dos impactos da formação, tanto do ponto de vista técnico quanto do ponto de vista pedagógico, e proporcionou um espaço para que os docentes compartilhassem suas experiências e percepções sobre o processo formativo.

## Conclusão

Este guia apresentou um modelo estruturado de avaliação e formação docente voltado para o aprimoramento das práticas pedagógicas no ensino superior, com foco específico na utilização de *slides* (*Power-Point*) como recurso didático. Através das fases de exploração, planejamento, avaliação e formação docente, buscamos demonstrar a importância da observação e reflexão crítica para o desenvolvimento contínuo dos educadores, proporcionando-lhes ferramentas e oportunidades para melhorar sua prática pedagógica de maneira objetiva e eficaz.

Ao longo do processo, foi possível perceber que a combinação de métodos tradicionais e tecnológicos, como a gravação em vídeo, a formação presencial com especialistas e o uso da plataforma digital *Moodle*, gerou resultados significativos para o aprimoramento da prática docente. A plataforma se mostrou um recurso essencial para a organização e disseminação de materiais de formação, além de facilitar a autoavaliação dos professores e proporcionar acesso a conteúdos ricos e variados.

A aplicação do modelo proposto evidenciou a relevância de um processo formativo contínuo e adaptado às necessidades dos docentes, reconhecendo suas práticas, estimulando a reflexão e promovendo o desenvolvimento de habilidades pedagógicas fundamentais. A avaliação da eficácia da formação, tanto por meio de questionários quanto de grupos focais, permitiu que fossem obtidas percepções valiosas sobre os impactos da formação nas práticas educativas, reafirmando a importância da formação continuada na melhoria da qualidade do ensino.

Em síntese, este guia busca servir como uma referência prática para instituições de ensino superior que desejam implementar modelos de avaliação e formação docentes eficazes. O sucesso da implementação desse modelo depende do engajamento dos docentes, da disponibilidade de recursos tecnológicos e humanos adequados, e da contínua reflexão sobre a prática pedagógica. Acredita-se que este modelo contribuirá significativamente para o aprimoramento da qualidade educacional, proporcionando uma formação docente mais alinhada às exigências do ensino superior contemporâneo e às necessidades de aprendizado dos estudantes.

## Referências

ALCOFORADO, Luís. Desenvolvimento profissional, profissionalidade e formação continuada de professores: possíveis contributos dos relatos autobiográficos profissionais. *Educação. Santa Maria*, p. 65-83, 2014.

ALMEIDA, M. I. *Formação do professor do ensino superior: desafios e políticas institucionais*. São Paulo: Cortez, 2012.

ALMEIDA PCA, Biajone J. *Saberes docentes e formação inicial de professores: implicações e desafios para as propostas de formação*. *Educ Pesqui*. 2007; 33(2):281-95.

ANDRADE, Flávia Gymena Silva de. *Concepções dos professores de enfermagem quanto à adoção de metodologias de ensino em suas práticas de sala de aula*. 2019. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco

CORRÊA, Avani Maria; DE OLIVEIRA, Guilherme; DE OLIVEIRA, Anny Carolina. O grupo focal na pesquisa qualitativa: princípios e fundamentos. *Revista Prisma*, v. 2, n. 1, p. 34-47, 2021.

CRUZ, Giseli Barreto da. Didática e docência no ensino superior. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 98, n. 250, p. 672-689, 2017.

DIAS, Carlos Melo; MORAIS, José António. Interação em sala de aula: observação e análise. *Revista Referência, Coimbra*, n. 11, p. 49-58, mar. 2004.

GATTI, B. A. *Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas*. Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2005.

MACEDO, Lara. *Observação colaborativa de aulas e conhecimento profissional: um estudo numa escola secundária*. Dissertação (Mestrado em Supervisão) – Universidade de Aveiro, Aveiro, 2016.

MASETTO, Marcos T.; GAETA, Cecilia. Os desafios para a formação de professores do ensino superior. *Revista Triângulo*, v. 8, n. 2, 2015.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no ensino superior*. 5. ed. São Paulo:Cortez, 2017.

QUINTANILHA LF, Farias CSS, Andrade BB. Formação e envolvimento pedagógico entre docentes do ensino superior em saúde: uma análise dos cursos médicos. *Rev Inter Educ Sup*. 2020;7:e021026.

REIS, Pedro. *Observação de Aulas e Avaliação do Desempenho Docente*. *Cadernos do CCAP-2*, c 2011.

SEMEM, Guilherme José; GOMES, Allan Henrique; SILVEIRA, Gabriela Kunz. A dimensão biográfica na formação docente continuada: transformações e complexidades. *Revista Internacional de Formação de Professores*, p. e024015-e024015, 2024.

SILVA SL, Silva SFR, Santana GSM, Nuto SAS, Machado MFAS, Diniz RCM, et al. Estratégia educacional baseada em problemas para grandes grupos: relato de experiência. *Rev Bras Educ Med*. 2015;39(4):607- 13. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n4e02312013>.

SUZUKI, Juliana Telles Faaria Suzuki. *Ambiente Virtual de aprendizagem: reflexões para uma pedagogia on-line*.

2007.112p. *Dissertação de Mestrado – Universidade Federal do Ceará- UFC e Universidade Norte do Paraná – Londrina – Paraná.*

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional.* Editora Vozes Limitada, 2014a.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.* Editora Vozes, 2014b.

VIEIRA, Flávia. *Supervisão: uma prática reflexiva de formação de professores.* Rio Tinto: Edições Asa,1993.

ISBN: 978-65-89839-95-8

CDL



9 786589 839958